



<http://portalrevistas.ucb.br/index.php/raead>

ISSN: 00000000

Relações entre interesses e aprendizagem na educação a distância

Estudos de casos em um curso de licenciatura em matemática a distância

Autor 1¹: Lia Cristiane Lima Hallwass

RESUMO: Este resumo integra a pesquisa realizada entre os anos de 2008 e 2010, a qual pretendeu contribuir para o entendimento do processo de aprendizagem na educação a distância (EaD). Atualmente, a EaD possui grande abrangência, por seu potencial de oportunizar o acesso à educação superior a indivíduos fora dos grandes centros educacionais (BELLONI, 1999), valendo-se de múltiplos recursos midiáticos (BRASIL, 1998; ROSENBERG, 2002; SILVA, 2002) para conectar seus atores (REIS, 1996), os quais se constituem em novidade na vida de quem trilhou sua trajetória acadêmica de maneira presencial. Esse fato torna fundamental conhecer as especificidades da EaD e os processos nela envolvidos, em especial, como os indivíduos aprendem nessa modalidade e quais fatores estão associados a essa aprendizagem (BAQUERO, 1998; PINO, 2000; FREITAS, 2002). Com isso, o objetivo dessa investigação era analisar a influência de interesses pessoais no processo de aprendizagem de estudantes de um curso de licenciatura em matemática a distância de uma universidade federal do Rio Grande do Sul. E a perspectiva Histórico-Cultural, proposta por Lev Vygotsky serviu como embasamento teórico, em especial, pela sua ênfase no sentido pessoal e no aspecto social do processo de aprendizagem (VYGOTSKY, 1984; 1995; 2000), da mesma maneira que a EaD preza essa interação, mesmo que virtual (PALLOFF & PRATT, 2002; SILVA, 2002), oferecendo assim valiosos subsídios para a exploração da temática proposta. Para a psicologia, Vygotsky deu origem ao entendimento do sujeito como ser construído em relações sociais (FREITAS, 2002), por suas vezes alicerçadas pelo contato com o meio histórico-cultural que o rodeia (VYGOTSKY, 1995). Foi ele o primeiro psicólogo a aludir à cultura como parte integrante do desenvolvimento dos indivíduos (VAN DER VEER & VALSINER, 2001). Esses são pontos da sua obra que o tem mantido atualizado através das décadas (REGO, 1999; PINO, 2000). Sua revolucionária visão rendeu à psicologia moderna, um arcabouço ideológico onde jazem, entre muitas idéias, algumas que foram imprescindíveis para este estudo: (i) o sentido (VYGOTSKY, 1991; 2003), em que é discutida a importância das reações emocionais, como a curiosidade e o interesse, que influenciam e orientam os comportamentos individuais, incluindo os voltados à aprendizagem, em um movimento do intelecto pelo afeto. (ii) as relações sociais na aprendizagem (VYGOTSKY, 1984; 1995; 2000), graças às quais o indivíduo apropria-se de significados, comportamentos e a qualifica suas funções psicológicas e de desenvolvimento, tudo graças ao uso da linguagem e de artefatos; e (iii) a mediação das relações sociais (VYGOTSKY, 1984; 2000), através da qual as atividades são reconstruídas mentalmente e assim internalizadas, transformando o social em pessoal, a partir do estímulo à zona de desenvolvimento proximal ou apenas ZDP (VYGOTSKY, 1984), onde repousam funções e conhecimentos ainda prematuros, que necessitam de auxílio externo – estímulo de outros mais experientes – para amadurecer. Em conformidade com seu objetivo, essa investigação teve cunho qualitativo (MINAYO, 2003) com enfoque descritivo e exploratório (GIL, 1999), iniciando com a aplicação de um questionário online (ROESCH, 1996),

¹ <http://lattes.cnpq.br/9494749129911078>. Mestre em Educação e, Especialista em Gestão Pública pela Universidade Federal de Pelotas. Professora e coordenadora do Núcleo de Educação a Distância na FTEC



em 2008, a um grupo de aproximadamente 350 estudantes ingressantes do curso em questão. A partir das respostas ao questionário - que continha questões basicamente de ordem pessoal, como trabalho, família e relacionadas a hábitos de estudo, conhecimento e uso de recursos midiáticos e formas de interação com os demais -, foi possível traçar o perfil do grupo de estudantes. Já em 2010, com base no seu interesse no curso, foram escolhidos intencionalmente (THIOLLENT, 1987; FREY, BOGDAN & KREPS, 2000) dois estudantes para participar dos estudos de casos (análise qualitativa) (GIL, 2007). Eles participaram de entrevistas semi-estruturadas (MICHELAT & SIMON, 1977; KANDEL, 1987; MINAYO, 2003), nas quais falaram abertamente sobre seus interesses iniciais, suas expectativas e dificuldades em relação ao curso, suas interações com os outros e, por fim, seus desempenhos. Quesitos esses que foram utilizados como base para análise temática dos dados obtidos (MINAYO, 1992; 2003). Acredito que essa aproximação com os sujeitos contribuiu para um melhor conhecimento (CRESWELL, 2007) do papel desempenhado pelos interesses na interação social e conseqüente na aprendizagem em EaD. Embora os achados não possam ser generalizados para todos os estudantes de EaD, por sua natureza qualitativa, eles sugerem que interesses fortes, carregados de emoção, como eram os dos dois casos estudados - visto que a graduação em matemática era um sonho para ambos -, influenciaram positivamente as suas interações, processos de aprendizagem e desempenhos acadêmicos, auxiliando-os ainda a contornar as dificuldades encontradas. Contudo, é importante salientar que, mesmo sendo a pesquisa realizada em EaD, os achados apresentaram preocupação, por parte dos entrevistados, em manter uma interação presencial constante, pois esse tipo de interação foi considerada a fundamental para a promoção desse bom desempenho. Nos casos estudados, eles preferiam o contato pessoal obtido em grupos de estudos, organizados voluntariamente por eles, ao invés dos recursos midiáticos oferecidos pelo curso. Quanto à conclusão, deu-se na conjunção de expressões utilizadas pelos entrevistados: "precisa querer", "[...] mas tem a questão do compromisso, tem que haver, porque é muita coisa", "se cobrar, tem vezes que é difícil, bem difícil, e é aí que um puxa o outro... só não podemos parar", "a gente vai se levando", "[...] sozinho não tem como, pra isso a gente tá sempre em contato, [...] criamos vínculo, e a coisa funciona!", "eu me esforço, né, eu me ajudo", "eu tenho boas notas, mas eu me cobro mesmo porque acho que tenho que ser bom. Não estudo pra tira nota, eu me dedico a aprender". E foi das melhores [conclusões], pois, mesmo que a interação deles seja presencial, o sentido que esses estudantes atribuíram a sua aprendizagem, somada à preocupação e à intensidade de suas interações, parece legitimar a singularidade e aplicabilidade do ideário vygotskyano em processos atuais de aprendizagem, mesmo com a virtualização gerada pela EaD.,

Palavras-chave: Aprendizagem. Interesses. Interação social. Perspectiva histórico-cultural. Educação a distância.

Referências Bibliográficas

- BAQUERO, R. **Vygotsky e a aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artes médicas, 1998.
- BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. São Paulo: Autores Associados, 1999.
- BRASIL. Decreto n. 2.494 de 1998. Regulamenta o Art. n. 80 da LBD – Leis de Diretrizes Básicas (Lei 9.394/1996). Brasília: **Diário Oficial da União**, 1998.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: Método qualitativo, quantitativo e misto**. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- FREITAS, M. T. de A. **A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa**. Cadernos de Pesquisa, v. 1 n. 116, p. 21-40. São Paulo, 2002.
- FREY, L.; BOTAN, C. & KREPS, G. **Investigating communication: introduction to research methods**. New Jersey: Allyn and Bacon, 2000.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5º ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- _____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- KANDEL, L. **Reflexões sobre o uso da entrevista, especialmente a não-diretiva, e sobre as pesquisas de opinião**. In: THIOLEN, M. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. São Paulo: Polis, 1987.
- MICHELAT, G. & SIMON, N. **Class, religion et comportement politique**. Paris: Press de La Fondation Nationale de Sciences politiques & Editions sociales, 1977.
- MINAYO, M. C. de S. (Org.). **O desenvolvimento do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo-Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1992.
- _____. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22º Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
- PALLOFF, R. M. & PRATT, K. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- PINO, A. **O social e o cultural na obra de Vigotski**. Educação & Sociedade. Campinas, v. 21, n. 71, 2000
- REGO, T. C. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. 8. Ed. Petrópolis: Vozes, 1999
- REIS, A. M. V. **Ensino a distância: megatendência atual**. São Paulo: Imobiliária, 1996.
- ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio do curso de administração: guia para pesquisas, projetos e trabalho de conclusão de curso**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- ROSENBERG, M. J. **E-Learning: estratégias para a transmissão do conhecimento na Era digital**. São Paulo: Makron Books, 2002.
- SILVA, M. **Sala de aula interativa**. 3º ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2002.

THIOLLENT, M. **Crítica metodológica, investigação social e enquete operária**. São Paulo: Polis, 1987.

VAN DER VEER, R. & VALSINER, J. **Vygotsky: uma síntese**. 4º ed. São Paulo: Loyola, 2001.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

_____. **Psicologia e Pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento**. São Paulo: Moraes, 1991.

_____. **Teoria e método em psicologia**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

_____. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

_____. **Psicologia Pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2003.